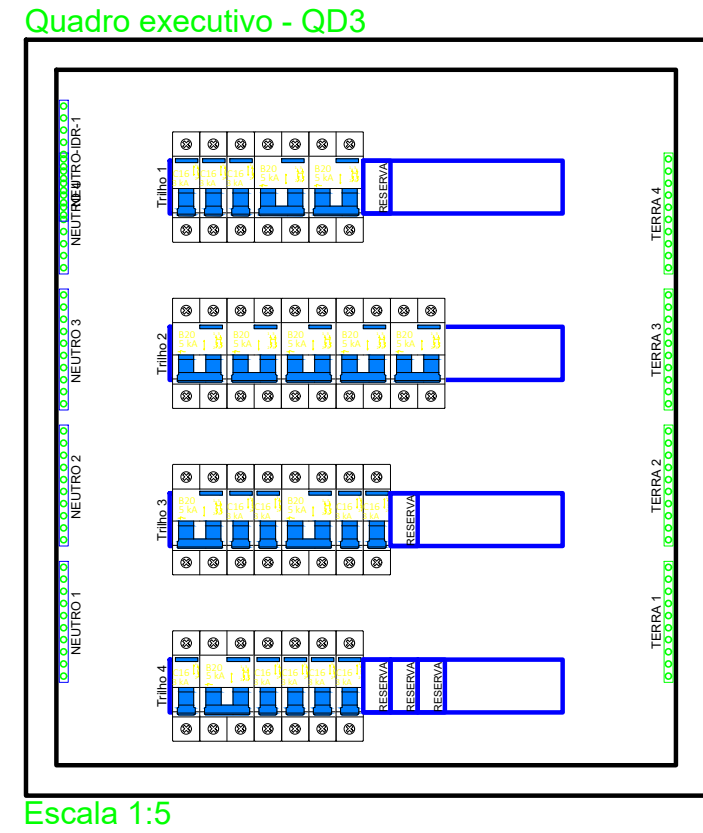
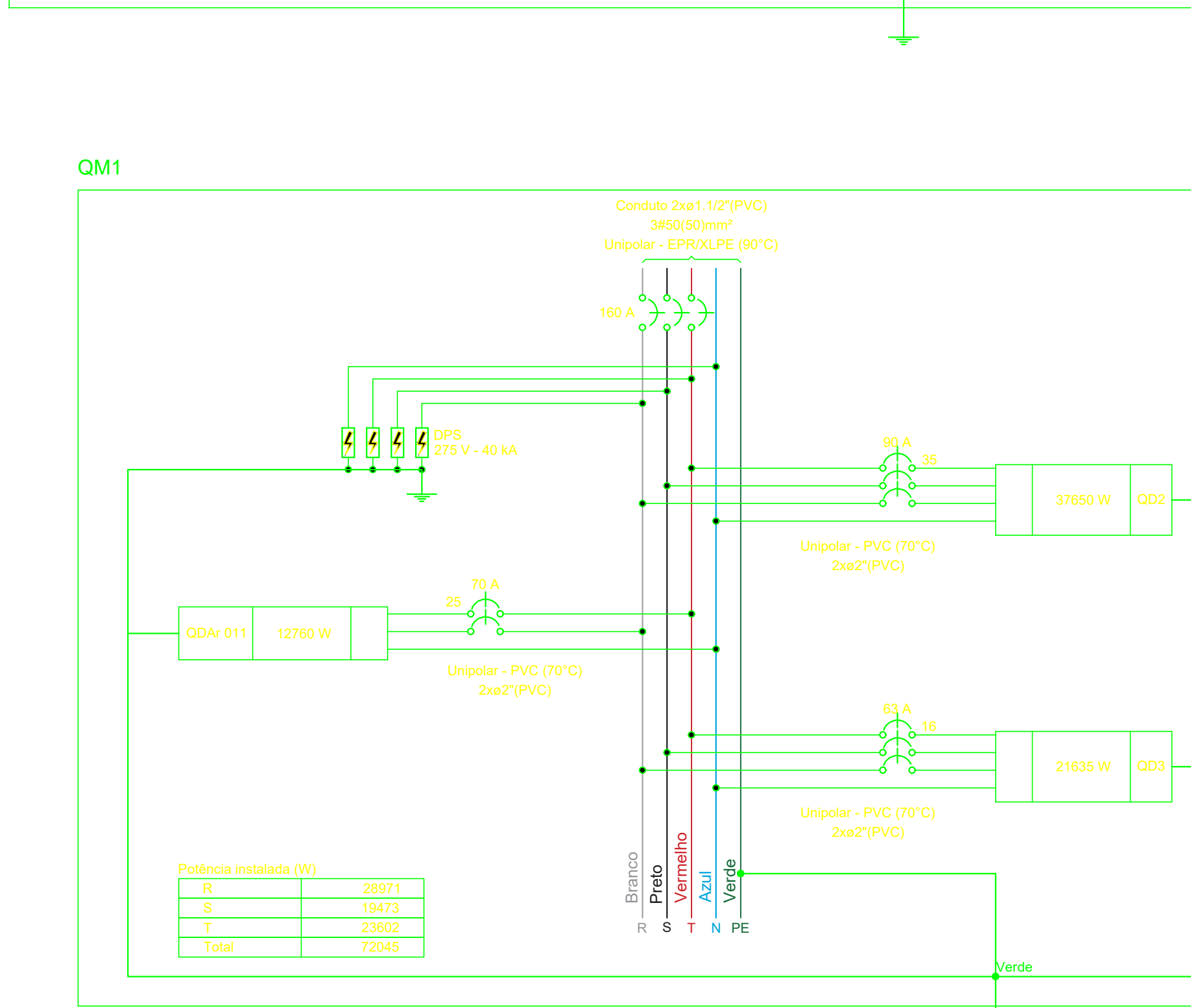
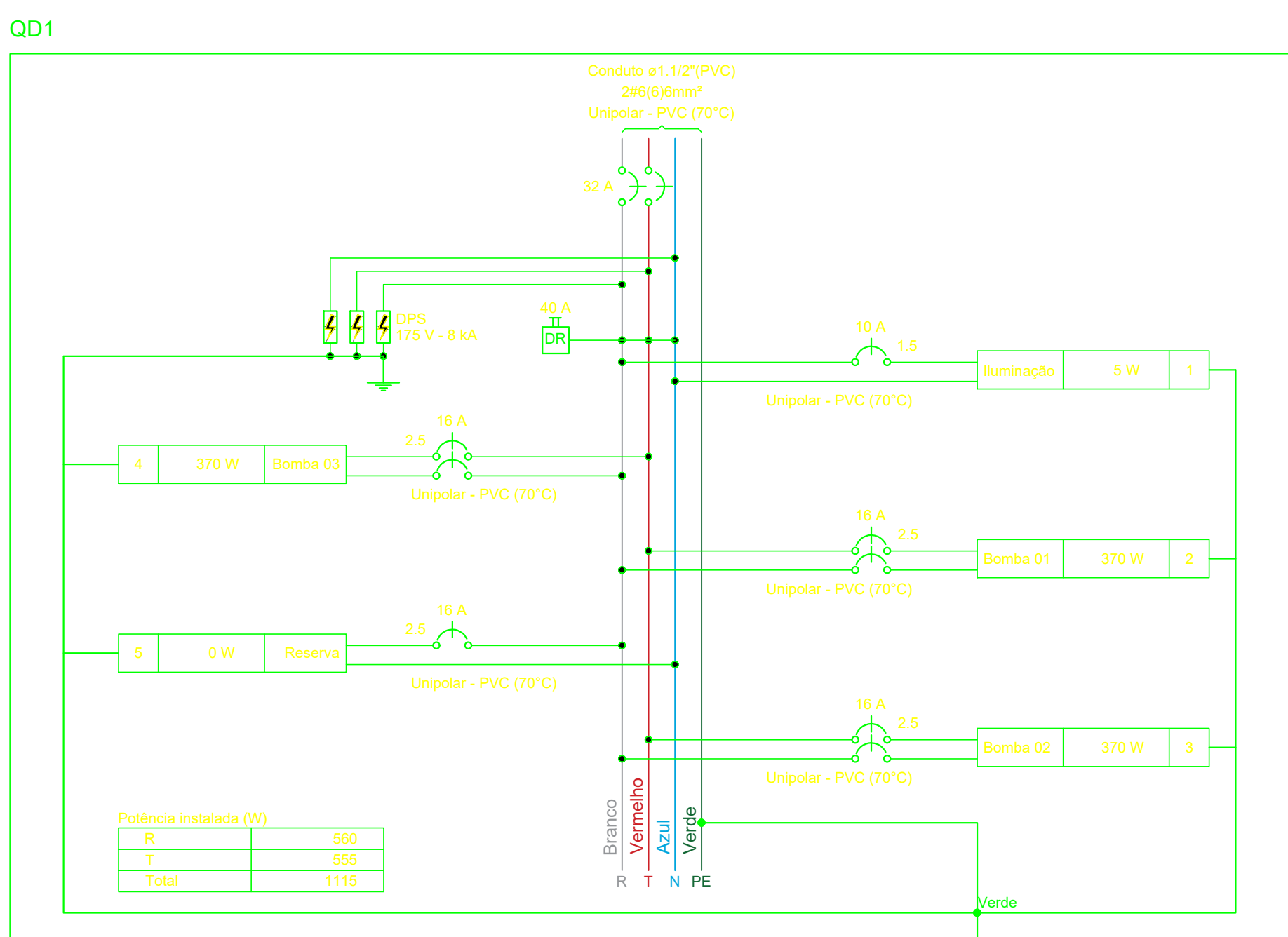
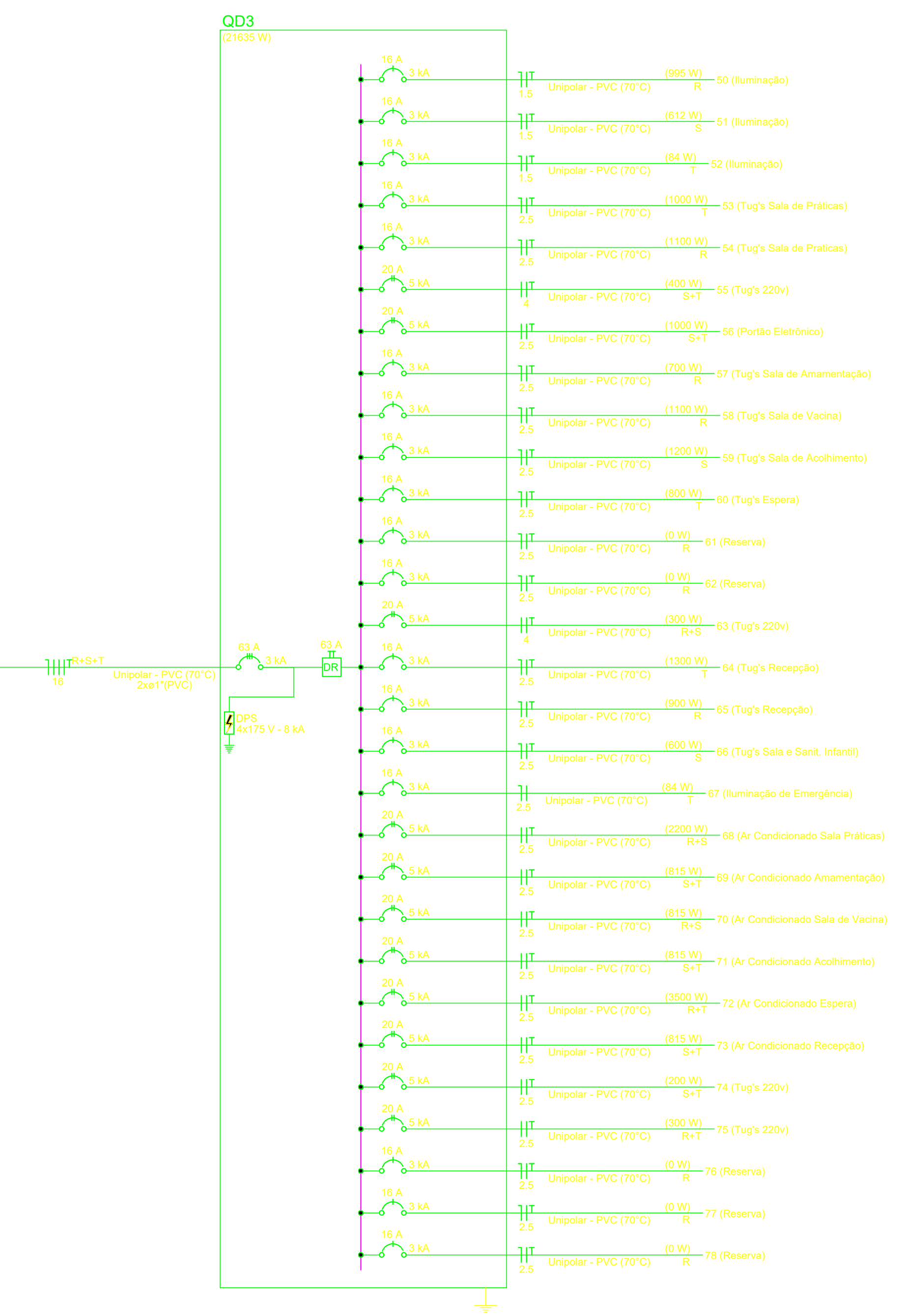
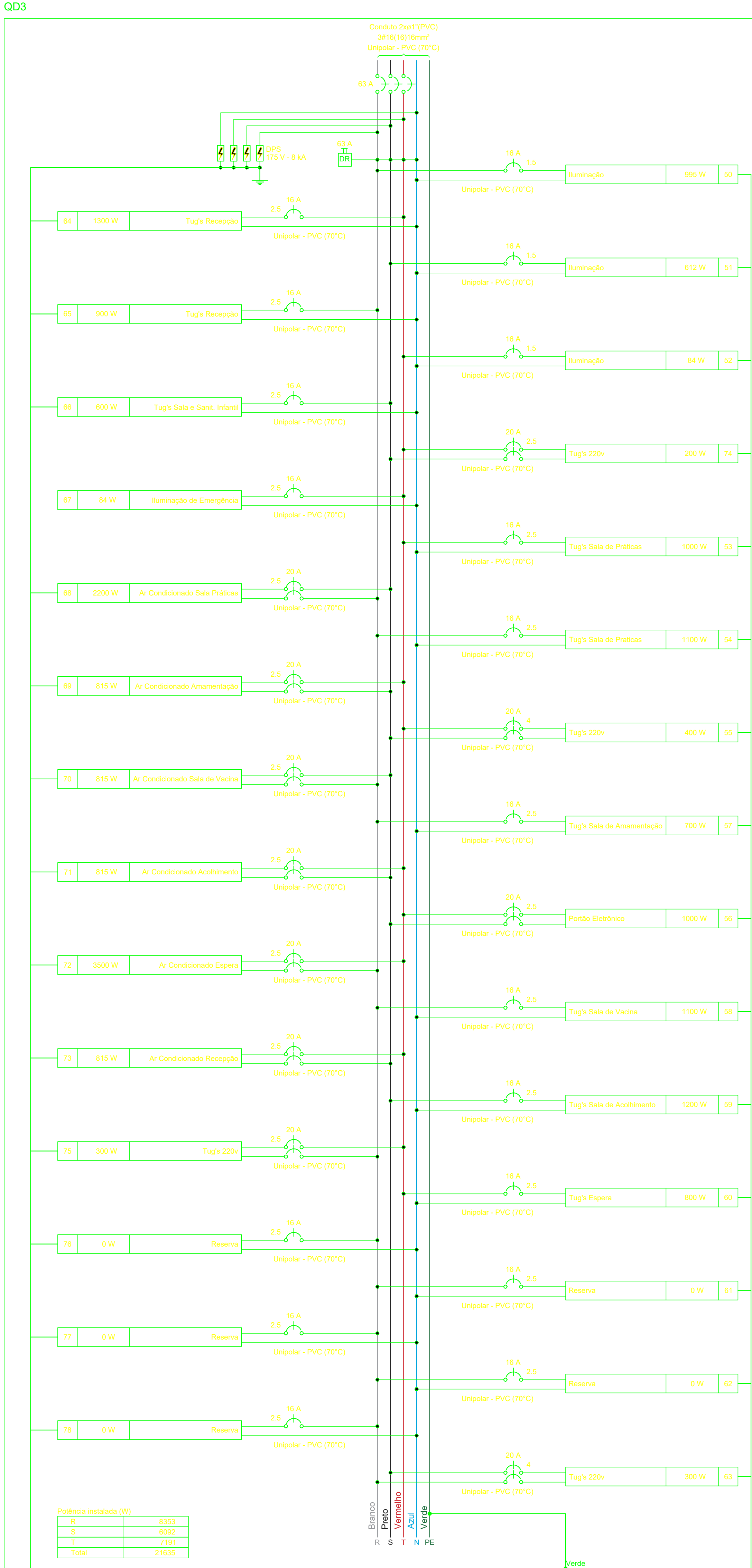
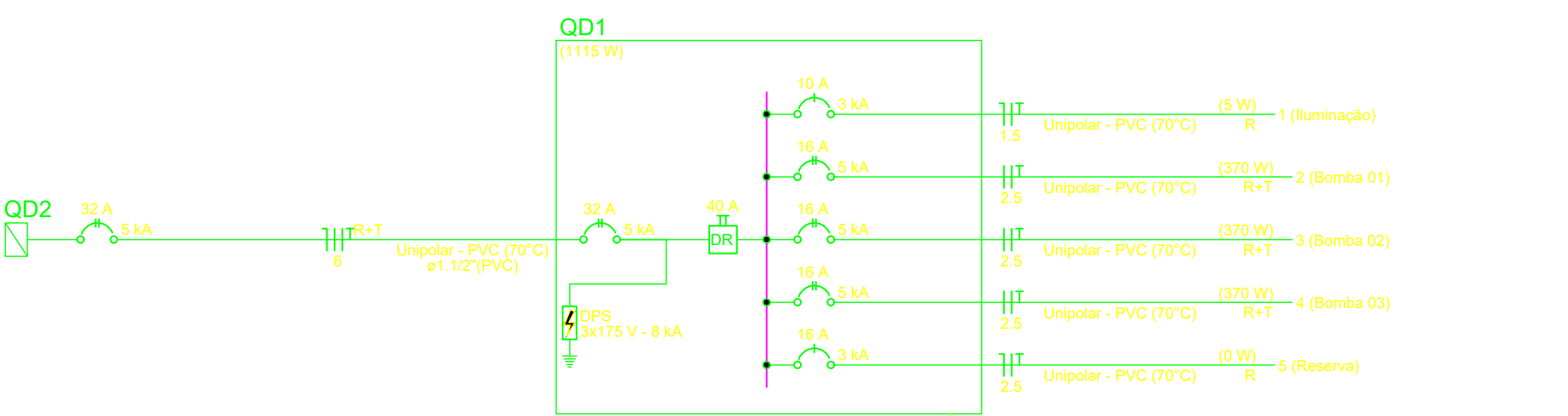


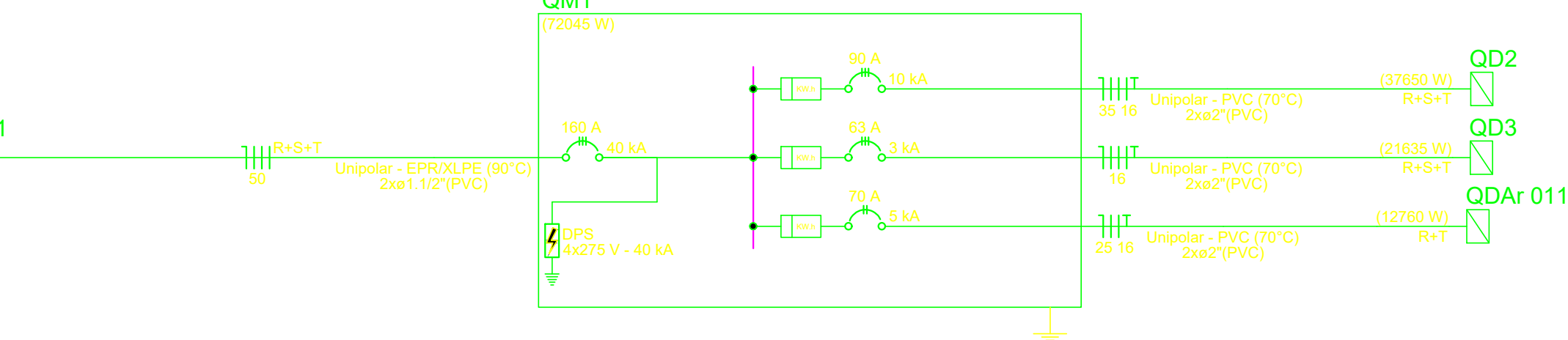


Quadro de Demanda (QD3) - TERREO				
Tipo de carga	Potência instalada (kW)	Fator de demanda (%)	Demanda (kW)	
Ar Condicionado	9,96	74,00	7,37	
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	13,39	40,00	5,36	
Motores	1,11	100,00	1,11	
TOTAL			13,84	

Quadro de Cargas (QD1) - TERREO														
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total (W)	Pot. total (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (%)	FCA (%)
1	Iluminação	F+N+T	B1	127 V	1	370	6	6	R	5			1,00	1,00
2	Bomba 01	F+T	B1	220 V		1	787	370	R+T	185			1,00	1,00
3	Bomba 02	F+T	B1	220 V		1	787	370	R+T	185			1,00	1,00
4	Bomba 03	F+T	B1	220 V		1	787	370	R+T	185			1,00	1,00
5	Reserva	F+N+T	B1	127 V			0	0	R				1,00	1,00
TOTAL					1	3	2366	1115	R+T	560	0	555		



Quadro de Demanda (QD1) - TERREO				
Tipo de carga	Potência instalada (kW)	Fator de demanda (%)	Demanda (kW)	
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	0,01	40,00	0,00	
Motores	2,36	83,30	1,99	
TOTAL			1,99	



Quadro de Demanda (QD1) - TERREO				
Tipo de carga	Potência instalada (kW)	Fator de demanda (%)	Demanda (kW)	
Ar Condicionado	24,13	70,00	16,79	
Chuveiros, ferros elétricos, aquecedores de água (Não residencial)	19,80	82,00	16,24	
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	36,96	40,00	14,78	
Motores	5,04	90,00	4,54	
Uso Específico	2,50	100,00	2,50	
TOTAL			47,80	

Quadro de Cargas (QD3) - TERREO														
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total (W)	Pot. total (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (%)	FCA (%)
50	Iluminação	F+N+T	B1	127 V	1	1	1	1	R	1			1,00	1,00
51	Iluminação	F+N+T	B1	127 V	2	2	2	2	R	2			1,00	1,00
52	Iluminação	F+N+T	B1	127 V	8	8	8	8	R	8			1,00	1,00
53	TUG's Sala de Práticas	F+T	B1	220 V		2	222	220	R+T	100			1,00	1,00
54	TUG's Sala de Práticas	F+N+T	B1	127 V	10	10	1111	1000	T				1,00	1,00
55	TUG's Sala de Práticas	F+T	B1	220 V		4	444	400	R+T	200			1,00	1,00
56	TUG's Sala de Práticas	F+N+T	B1	127 V	7	7	778	700	R	700			1,00	1,00
57	TUG's Sala de Práticas	F+T	B1	220 V		1	1111	1000	S+T	500	500		1,00	1,00
58	TUG's Sala de Práticas	F+N+T	B1	127 V	11	11	1222	1100	T				1,00	1,00
59	TUG's Sala de Práticas	F+T	B1	220 V		12	1333	1200	S				1,00	1,00
60	TUG's Sala de Práticas	F+N+T	B1	127 V	8	8	889	800	T	800			1,00	1,00
61	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	0	R				1,00	1,00
62	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	0	R				1,00	1,00
63	TUG's Sala de Práticas	F+T	B1	220 V		3	333	300	R+S	150	150		1,00	1,00
64	TUG's Sala de Práticas	F+N+T	B1	127 V	18	18	1444	1300	T				1,00	1,00
65	TUG's Sala de Práticas	F+T	B1	220 V		9	1000	900	R	900			1,00	1,00
66	TUG's Sala de Práticas	F+N+T	B1	127 V	6	6	667	600	S				1,00	1,00
67	Iluminação de Emergência	F+N	B1	127 V		4	84	84	T				1,00	1,00
68	Ar Condicionado Sala Práticas	F+T	B1	220 V		1	2444	2200	R+S	1100	1100		1,00	1,00
69	Ar Condicionado Amamentação	F+T	B1	220 V		1	906	815	R+S	408	408		1,00	1,00
70	Ar Condicionado Sala de Vacina	F+T	B1	220 V		1	906	815	R+S	408	408		1,00	1,00
71	Ar Condicionado Acoplamento	F+T	B1	220 V		1	906	815	S+T	408	408		1,00	1,00
72	Ar Condicionado Espera	F+T	B1	220 V		1	3889	3500	R+T	1750	1750		1,00	1,00
73	Ar Condicionado Recepção	F+T	B1	220 V		1	906	815	S+T	408	408		1,00	1,00
74	TUG's Sala de Práticas	F+T	B1	220 V		3	333	300	R+T	150	150		1,00	1,00
75	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	0	R				1,00	1,00
76	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	0	R				1,00	1,00
77	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	0	R				1,00	1,00
78	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	0	R				1,00	1,00
TOTAL					10	10	1	1	1	1	1	1	1	1

Quadro de Cargas (QD1) - TERREO														
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total (W)	Pot. total (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (%)	FCA (%)	Ip (A)	dV par (%)
QD2	3F+N+T	B1	220/127 V	42814	37650	37650	R+S+T	14238	13381	10031	1,00	0,79	111,5	88,1
QD3	3F+N+T	B1	220/127 V	24462	21635	21635	R+S+T	8353	6992	5591	1,00	0,79	54,7	43,2
QD4r 011	2F+N+T	B1	220/127 V	14178	12760	12760	R+T	6380	6380	6380	1,00	0,79	57,1	45,1
TOTAL					81454	72045	R+S+T	28971	19473	23602				

NOTA 06
DEMAIS ESPECIFICAÇÕES DO GERADOR E DA ÁREA QUE SERÁ INSTALADO DEVE SER VERIFICADO COM O ENGENHEIRO DURANTE A COMPRA E INSTALAÇÃO

NOTA 05
CONTRATAR UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM PLACAS FOTOVOLTAICAS

NOTA 04
TENSÃO DE EMPREENDIMENTO 127/220V

NOTA 03
PROJETO MODELO - SEGUIR NORMA CONFORME A REGIÃO QUE FOR EXECUTAR

NOTA 02
PLOTAR COLORIDO

NOTA 01
OBS: OS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DO PROJETO ELÉTRICO SÃO PARA DIMENSIONAMENTO DOS CIRCUITOS (FIAÇÃO E DISJUNTORES). PARA INSTALAÇÃO NO GESSO UTILIZAR AS LÂMPADAS DO QUANTITATIVO DO LUMINOTÉCNICO!!

TRANSFORMADOR
O DIMENSIONAMENTO DO TRANSFORMADOR DEVERÁ SER FEITO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO DE ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, QUE SERÁ RESPONSÁVEL VISTO SEPARADAMENTE PARA CADA UNIDADE. POIS, CADA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA TER SUA RESPECTIVA NORMA.

EXECUÇÃO
-A execução deverá ser feita por profissional habilitado, e o mesmo deverá tomar conhecimento de todas as pranchas de projetos referentes a obra.
-Verificar as medidas no local.
-Todos os níveis deverão ser observados no projeto arquitetônico.
-O aterramento e a alimentação devem ser ligados em rede já existentes, sendo que a mesma deverá ser visitada pelo A.R.T. deste projeto

NORMAS DA ABNT PARA PROJETOS ELÉTRICOS
NBR5418 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO.
NBR 5419 - PROTEÇÃO DE ESTRUTURAS CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS.
NBR 15706 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM LOCAIS DE AFILIAÇÃO DE PÚBLICO - REQUISITOS ESPECÍFICOS
NBR 16 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELÉTRICIDADE
NBR NM 247 - CABOS ISOLADOS COM POLICLOROÉTILO DE VINILA (PVC) PARA TENSÃO NOMINAL ATÉ 480/270V
NBR 15465 - SISTEMAS DE ELETRODUTOS PLÁSTICOS PARA INSTALAÇÃO ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO

NOTAS GERAIS
1- FIOS E ELETRODUTOS NÃO DIMENSIONADOS SERÃO: 3/4" (REFERÊNCIAS INTERNAS)
2- AS ILUMINAÇÕES INSTALADAS AO TEMPO DE OBRA POSSUÍR GRAU DE PROTEÇÃO IP-56 PARA EVITAR O ACUMENTO DO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DIFERENCIAL RESIDUAL
3- OS CONDUTORES "FASE" DAS INSTALAÇÕES DE ENTRADA E MEDIÇÃO DEVERÃO SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE FITAS ADESIVAS DE PVC COLORIDAS COM LARGURA APROXIMADA DE 19mm, NOS SEGUINTES PONTOS:
- NOS PINGUINHOS DOS RAMAIS DE ENTRADA (AÉREO ou SUBTERRÂNEO);
- NAS ENTRADAS E SAÍDAS DAS PROTEÇÕES GERAIS;
- NAS ENTRADAS E SAÍDAS DOS DISJUNTORES DA UNIDADE DE CONSUMO;
- NAS CONEXÕES DAS CAIXAS DE PASSAGEM;
A SEQUÊNCIA DE IDENTIFICAÇÃO DAS FASES SERÁ:
FASE A (R) - cor BRANCO
FASE B (S) - cor PRETO
FASE C (T) - cor VERMELHO
TERRA - cor VERDE
* O CONDUTOR NEUTRO DEVERÁ POSSUIR A MESMA COR AZUL CLARO
4 - O CONDUTOR NEUTRO DE CADA CIRCUITO DEVERÁ TER SEÇÃO IGUAL AO DO CONDUTOR FASE.
5 - FATOR DE CORREÇÃO DE AGUPMENTO - FCT 2 circuitos: 0,80 3 circuitos: 0,70 4 circuitos: 0,65
6 - FATOR DE CORREÇÃO DE TEMPERATURA - FCT Instalação em Ambiente: 30° Instalação no Sol: 20°
7 - QUEDA DE TENSÃO MÁXIMA: 3%
8 - ILUMINAÇÃO NÃO COTADAS: 100W
9 - AJUSTES DE TRAÍTO DAS TUBULAÇÕES PODERÃO OCORRER DURANTE A EXECUÇÃO, PORÉM, NUNCA DEVE-SE ULTRAPASSAR O NÚMERO DE CIRCUITOS AGUPADOS UTILIZADOS.
10 - AS BARRAS PARA TERRA E NEUTRO DEVERÃO SER EM BARRA CHATA DE COBRE COM FURAÇÃO PARA CONEXÃO DOS CONDUTORES COM TERMINAIS DO TIPO OLHAL

PROJETO ELÉTRICO

Rua Anésia Nunes, Quadra 23, Lote 01-A, Jardim Progresso- Quirinópolis-GO CEP:75890-000

PROPRIETÁRIO: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS CNPJ:04.752.947/0001-00

AUTOR DO PROJ:ENG. CIVIL DIEGO REZENDE MEDEIROS CREA: 1020135999-D-GO

UBS TIPO I

CONTEÚDO:

ESCALA DATA

INDICADA FEV/2025

FOLHA

A-0 PRANCHA:

REVISÃO

00 8/8